

20- A MENTE INTUITIVA

20.1- O Desenvolvimento da Mente Intuitiva

- No homem, a emergência da supramente deve ser uma gradual e inicialmente imperfeita criação. Ele tem ou que evoluir um novo órgão para isso ou adotar ou transformar os existentes e torná-los utilizáveis para o propósito.
- A transformação é apenas possível se existir primeiro um desenvolvimento espiritual em nossos presentes níveis de consciência, e ela pode apenas ser tomada seguramente quando a mente se tornar consciente do si maior dentro, enamorada do infinito e confiante da presença e guia do Divino e de sua Shakti.

20.2- Duas Linhas de Progresso

- a) Estender a ação da intuição e torná-la mais constante, mais persistente e regular, até que ela seja tão íntima e normal a nosso ser que possa tomar toda ação feita agora pela mente ordinária e assumir seu lugar no sistema inteiro;
- b) Silenciar conjuntamente o intelecto e a vontade intelectual e as outras atividades inferiores e dar espaço apenas para a ação intuitiva, ou devemos nos apoderar e transformar a ação mais baixa pela constante pressão da intuição - (uma absoluta tranquilidade e silêncio da mente).

obs: Pode haver uma alternância e combinação dos dois métodos.

20.3- Métodos de Desenvolvimento

- O secreto Si dentro de nós é um si intuitivo, e este si intuitivo está assentado em cada centro de nosso ser: o físico, o nervoso, o emocional, o volicional, o conceitual ou cognitivo e os centros mais altos e diretamente espirituais.
- O método do Bhakti: rejeitar o intelecto e sua ação e escutar a voz, esperar pelo impulso ou pelo comando, obedecer apenas à idéia e vontade e poder do Senhor dentro, o Si e Purusha divinos no coração.
- O mais alto centro organizado de nosso ser encarnado é o centro mental figurado pelo símbolo yóguico do lótus de mil pétalas, e é no seu topo e cume que existe a direta comunicação com os níveis supramentais.
- O método mais direto: referir todo nosso pensamento e ação à velada verdade da divindade acima da mente, e receber tudo por uma espécie de descida de cima.
- Elevar o centro de pensamento e ação conscientes acima do cérebro físico e sentir a nós mesmos pensando não mais com o cérebro, mas a partir de cima e de fora da cabeça, no corpo sutil.
- Desenvolver o intelecto ao invés de eliminá-lo, elevar suas capacidades, luz, intensidade, grau e força de atividade até seus limites à coisa que o transcende.

20.4- Em Direção ao Supramental

- A vontade racional e inteligente, a buddhi, é o maior dos poderes naturais, o líder natural do restante do ser humano desenvolvido, e o mais capaz de ajudar o desenvolvimento dos outros.
- A mais ampla ação natural da Shakti combina todos esses métodos. (...) Essas coisas ela faz sem nenhuma ordem fixa e mecanicamente invariável, mas livremente e flexivelmente de acordo com as necessidades de seu trabalho e demanda da natureza.
- O primeiro resultado não será a criação da verdadeira supramente, mas a organização de uma mentalidade predominantemente intuitiva suficientemente desenvolvida para tomar o lugar da mentalidade ordinária e do intelecto de raciocínio lógico do ser humano desenvolvido.
- A mentalidade intuitiva é ainda uma transição entre a mente intelectual e a verdadeira natureza supramental. Não é ainda a ampla luz solar da verdade, mas um constante jogo de flashes dela, mantendo iluminado um estado básico de ignorância ou semi-conhecimento e conhecimento indireto.
- A perfeita perfeição repousa além, nos níveis supramentais e deve ser baseada em uma mais decisiva e completa transformação da mentalidade e de nossa inteira natureza.